

Preços agropecuários encerram mês de novembro com alta de 4,53%

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ encerrou o mês de novembro de 2007 com alta de 4,53%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) subiram 3,13% e os produtos de origem animal (IqPR-A) tiveram a expressiva alta de 7,42%, puxados pelo aumento no preço da carne bovina (Tabela 1).

Tabela 1 - Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Outubro e Novembro de 2007

Índice Acumulado*	São Paulo			São Paulo - sem cana		
	Outubro/07	Novembro /07	Variação	Outubro/07	Novembro/ 07	Variação
IqPR	98,55	103,01	4,53 %	117,04	126,16	7,79 %
IqPR-V	86,87	89,58	3,12 %	107,86	116,66	8,15 %
IqPR-A	124,97	134,24	7,42 %	-	-	-

* Base 100 = Dezembro de 2006

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR eleva-se para 7,79% e a do IqPR-V, para 8,15%, influenciadas principalmente pela alta nos preços da batata, do feijão, carne bovina, milho e laranjas (indústria e mesa) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Novembro de 2007

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		Outubro/07	Novembro/07	
VEGETAL	Algodão	38,93	38,80	- 0,33
	Amendoim	29,90	32,54	8,82
	Arroz	32,91	32,00	- 2,76
	Banana nanica	10,27	8,39	- 18,28
	Batata	35,34	50,45	42,74
	Café	246,27	237,95	- 3,38
	Cana-de-açúcar	246,69	242,00	- 1,90
	Feijão	123,52	172,46	39,61
	Laranja p/ Indústria	9,73	11,04	13,45
	Laranja p/ Mesa	11,42	12,74	11,49
	Milho	23,60	27,02	14,47
	Soja	37,37	39,60	5,96
	Tomate p/ Mesa	25,02	9,47	- 62,16
ANIMAL	Carne Bovina	60,50	69,57	14,99
	Carne de Frango	1,60	1,57	- 1,83
	Carne Suína	46,88	48,77	4,04
	Leite B	0,75	0,73	- 2,62
	Leite C	0,72	0,71	- 1,37
	Ovos	35,78	35,92	0,37

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/11/2007 a 30/11/2007 e base = 01/10/2007 a 31/10/2007.

Os produtos do IqPR que apresentaram alta de preços no mês de novembro são: batata (42,74%), feijão (39,61%), carne bovina (14,99%), milho (14,47%), laranjas para indústria e de mesa (13,45% e 11,49%, respectivamente), amendoim (8,82%), soja (5,96%), carne suína (4,04%) e ovos (0,37%) (Tabela 2).

No geral, os preços da batata e do feijão são decorrentes da pouca oferta dos produtos nessa época do ano, em virtude da estiagem prolongada que prejudicou o plantio. No caso do feijão mais especificamente, também ocorreu diminuição de área plantada devido aos baixos preços praticados na safra passada. Em comparação com novembro de 2006, os aumentos nos preços do feijão e da batata foram, respectivamente, de 167% e de 240%; ou seja, a batata mais que triplicou o seu valor e o feijão quase triplicou o valor.

Quanto à carne bovina, diversos fatores contribuem para a sua valorização: restrição de animais para abate, vendas aquecidas para os mercados interno e externo (exportação) e aumentos nos custos de produção.

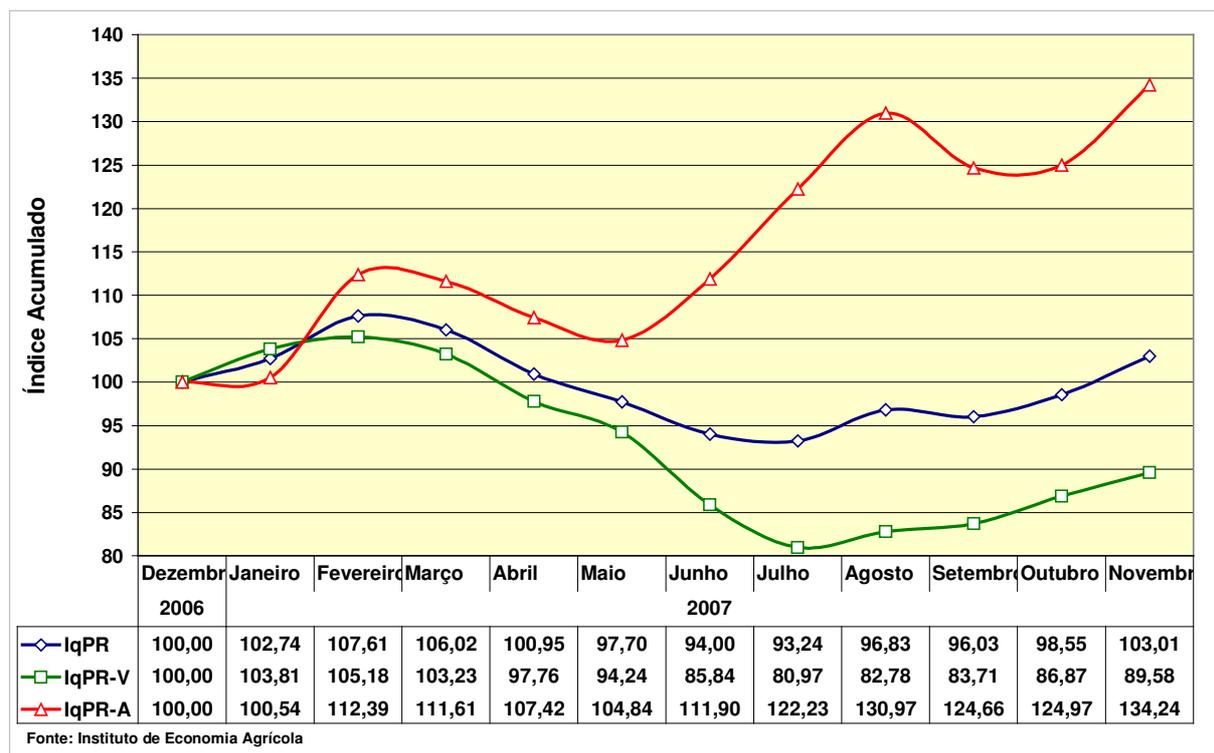
Os aumentos nos preços da soja e do milho refletem as valorizações das *commodities* no mercado internacional, além da pouca oferta do milho devido ao atraso do plantio e à ampliação da destinação do produto para produzir etanol nos Estados Unidos .

Os produtos que apresentaram variação negativa nas cotações em novembro são: tomate para mesa (62,16%), banana nanica (18,28%), trigo (4,37%), café (3,38%), arroz (2,76%), leite tipo B (2,62%), cana-de-açúcar (1,90%), carne de frango (1,83%), leite tipo C (1,37%) e o algodão (0,33%) (Tabela 2).

O tomate de mesa e a banana nanica apresentaram maior oferta, o que levou à redução nos preços praticados pelos produtores. No trigo e no arroz, o câmbio e a maior oferta de produtos no âmbito do Mercosul impactaram os preços para baixo.

O índice acumulado do IqPR, em novembro de 2007, ficou em 103,01, o que representa recuperação nos preços verificados nos meses anteriores e ganhos de 3,01% em relação ao período base (dezembro de 2006). Para o IqPR-V (produtos vegetais), o índice acumulado de 89,58 até novembro apresenta perdas de 10,42%, em virtude principalmente da queda no preço da cana-de-açúcar, mas vem mostrando sinais de recuperação desde julho. Já no caso do IqPR-A (produtos de origem animal), no acumulado do ano o índice atingiu 134,24, que é o resultado dos impactos dos aumentos nos preços do leite e das carnes, verificados no decorrer de 2007 (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices acumulados quadrissemanais de preços agropecuários, Dezembro de 2006 à Novembro de 2007



Em resumo, no período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (sete de origem vegetal e três de origem animal), enquanto 10 produtos tiveram quedas (também sete de origem vegetal e três de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br